

Nº 90

DOM DE LÍNGUAS EM JERUSALÉM

A grande comissão

Mateus 28:18-20 – Cristo incumbiu a sua igreja de pregar o evangelho da salvação em todo o mundo. Ensinando as coisas concernentes a pureza da alma e encaminhando para o céu pelas portas do batismo.

Recursos para o cumprimento da missão

Atos 1:8 – 13:47 – Romanos 10:18 – O Evangelho de salvação deveria sair do território judeu e ser espalhado no mundo todo.

Atos 1:3-5 – Para o cumprimento dessa missão, haveria a necessidade dos fiéis de serem batizados com o Espírito Santo, recebendo o poder do alto.



A barreira das línguas

Gênesis 11:1, 7-9 – No início da história da humanidade, havia um só idioma em toda a terra, até que por ocasião da torre de Babel, Deus multiplicou os idiomas. Para a igreja apostólica pregar o evangelho no mundo todo, representava uma missão muito difícil devido a barreira das línguas.

No dia de pentecostes as barreiras foram quebradas

Atos 2:1-4 – No dia de Pentecostes Deus enviou o Espírito Santo e a barreira dos idiomas foi quebrada.

Os discípulos foram dotados da capacidade de falar em outras línguas (idiomas) sem ter que estudá-los.



Nesta festa havia pessoas de várias nações

Atos 2:5-11 – Nessa grande festa nacional dos judeus, “pentecostes” a cidade de Jerusalém recebia visitantes de todas as nações, cada um falando em seu próprio idioma. Os estrangeiros se admiravam pelo fato de simples galileus, homens iletrados, homens sem nenhuma formação acadêmica dominarem diversos idiomas; totalizando em 16 línguas e dialetos.

Um discurso direcionado aos judeus

Atos 2:14-18, 37, 41 – Os judeus por não entenderem o que estava acontecendo e nem mesmo as línguas estrangeiras que ouviam dos lábios de seus concidadãos, achavam que eles estivessem loucos ou bêbados, foi necessário que Pedro explicasse sobre a profecia divina que apontava para aquele momento. O efeito desta manifestação poderosa e a compreensão das Escrituras resultou na conversão e batismo de 3.000 pessoas.

Jesus Cristo era o conteúdo do discurso de Pedro

Atos 2:22-36 – Pedro apresentou a Jesus como Senhor e Salvador a todos os israelitas que ali estavam; da mesma forma todos os apóstolos comunicavam a mesma verdade nas línguas das pessoas de várias nações que vieram adorar em Jerusalém. O dom das línguas não era para confundir, mas, para esclarecer; para falar sobre Jesus.

Finalidade do dom de línguas (idiomas) glossolalia

Atos 2:17-18 – Joel 2:28-29 – Todos os dons são dados para profetizar, inclusive o dom de línguas. **Profetizar**, já compreendemos no estudo anterior que **significa ensinar** para que as pessoas aprendam.



Perfil da igreja ungida pelo Espírito Santo

Atos 2:42-47 – 4:32 – Entre os membros da igreja em Jerusalém havia o Espírito de Deus; **eles possuíam amor uns pelos outros**. Eram desprendidos de bens materiais. **Havia igualdade entre eles**.

Atos 4:20, 31 – O poder do Espírito Santo, movia a Igreja para pregar o Evangelho e **sem a barreira das línguas o trabalho era facilitado**.

Modelo de igreja a ser imitado

I Tessalonicenses 2:14 – As Igrejas de Deus existentes na Judéia se tornaram **igrejas modelos e dignas de ser imitadas**.

O dom de línguas não é o único sinal de alguém ter sido batizado no Espírito Santo

I Coríntios 12:28-30 - Nem todos recebem o mesmo dom. O fato de alguém não falar em línguas não significa que essa pessoa não tenha recebido o Espírito Santo.

O Espírito Santo é quem escolhe o dom para cada um

I Coríntios 12:11 – É O Espírito Santo que escolhe o dom para cada um. Por vezes não é dom que eu quero, mas, o dom que preciso para contribuir com o bom andamento da obra de Deus.

Nota: Conheço pessoas que gostam de cantar na igreja e que pedem para louvar, mas muitas não têm o dom da música, são desafinadas, não tem

ouvido musical, perdem-se no ritmo, na harmonia; essas pessoas poderiam ser muito mais úteis em outras atividades se aceitassem o dom que lhes foi concedido por Deus.



É o Espírito Santo que escolhe os dons espirituais para cada pessoa.

Pessoas cheias do Espírito Santo que não falaram em línguas

Lucas 1:13-14 - 7:28 – A exemplo de João Batista que era cheio do Espírito Santo desde o ventre materno encontramos os nomes de muitos outros que serão citados a seguir que também eram cheios do Espírito Santo e não falaram línguas; **muitas pessoas que são batizadas pelo Espírito Santo nunca falarão em línguas**. Muitos são os dons.

- Lucas 3:22** - Jesus Cristo, o Senhor e Salvador.
- Atos 8:15-17** - Os samaritanos.
- Lucas 1:35** - Maria, a virgem virtuosa.
- Lucas 1:41** - Isabel, prima da virgem Maria.
- Lucas 1:67** - Zacarias, o pai de João Batista.
- Atos 6:1-7** - Os sete diáconos da Igreja Apostólica.

Atos 6: 5; 7: 55 - Estêvão, o primeiro mártir.

Nota: Todas essas pessoas citadas eram cheias do Espírito, no entanto **não há registro Bíblico de que elas tenham em algum momento falado em línguas estranhas**, porque as línguas não representam o único dom do Espírito.

Conclusão: **O dom de línguas** dado pelo Espírito Santo no Pentecostes, foi **para que o evangelho fosse pregado a todas as nações**, começando pelos que estavam em Jerusalém por ocasião da festa. **Uma igreja pentecostal é a que usa a língua para pregar e salvar da consequência do pecado**.

Próximo estudo:

O dom de línguas na igreja grega; Corinto